



## **TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Carolina Merlin Barboza; Anna Luiza GrizzoSilveira; Ana Carla Viera Ottoni;  
Cleiton José Senem  
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)  
carol.merlin@hotmail.com

A escola possui uma influência considerável sobre o comportamento humano, colaborando de diferentes maneiras para a formação do indivíduo de acordo com o desenvolvimento de novos comportamentos, habilidades e valores. A finalidade principal dos Psicólogos na escola é compreender os fatores coletivos e individuais que produzem sofrimento nos indivíduos; analisar as relações sócio-político-pedagógicas para gerar melhorias das condições do processo educacional e se comprometer com as funções sociais da escola de acesso aos bens culturais constituídos e a promoção de autonomia dos indivíduos. O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de experiência sobre o estágio supervisionado em psicologia escolar educacional. O estágio foi realizado em uma Escola Estadual, localizada no interior do estado de São Paulo, em que os participantes encontravam-se no Ensino Fundamental II, nas salas do oitavo ano e nono ano. O estágio foi realizado de acordo com o seguinte procedimento: A) mapeamento institucional no qual foram realizadas entrevistas com a Direção e Coordenação tendo em vista compreender as demandas da instituição. Neste momento as estagiárias também tiveram acesso ao projeto político pedagógico para o aprofundamento de questões regulamentares do funcionamento da escola. Ainda fazendo parte do mapeamento institucional foram realizadas observações não participantes com os alunos e também professores durante as aulas, reuniões de ATPC (Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo) e no Conselho de Classe, realizadas em quatro encontros, para o levantamento de demandas e criação de vínculos. B) o segundo momento do estágio se refere à elaboração do plano de estágio que se constitui pelo planejamento dos objetivos, estratégias, participantes e medidas de eficiência de cada intervenção realizada. C) o terceiro momento constitui-se como a intervenção propriamente dita. Os instrumentos utilizados foram: observação; dinâmicas de grupos; roda de conversa; resolução de conflitos; role play; assim como psicoeducação. Até o presente momento foram realizados dezenove (19) encontros com os alunos. Os resultados obtidos até o presente foram satisfatórios no âmbito da vinculação e em demandas, como: bullying e adolescência; foi possível analisar por meio das falas e comportamentos realizados durante os encontros semanais. Nas atividades realizadas sobre comunicação, relações interpessoais e resolução de conflitos obtiveram baixo nível de satisfação em relação ao repertório de habilidades sociais dos alunos, dificultando a realização de algumas atividades. É de extrema importância gerar

intervenções que possam dar outro significado nas relações interpessoais dentro do ambiente escolar, conscientizar e transformar práticas que estejam prejudicando o fortalecimento de um ambiente com qualidade e dar oportunidade ao aprendizado e ao desenvolvimento das interações mais assertivas. Diante das atividades realizadas no estágio, a criação de vínculos é fundamental para uma boa relação com os alunos, pois por meio desta pode-se passar e encontrar soluções juntos para as dificuldades que foram deparadas no processo.

Palavras-Chave: Psicologia Escolar Educacional. Intervenção. Adolescência. Habilidades Sociais

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis